

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
***CAMPUS* DE CACOAL**
DEPARTAMENTO DE DIREITO
CURSO DE DIREITO

**A RESPONSABILIDADE PENAL DO AGENTE QUE COMETE O CRIME DE
HOMICÍDIO EM ESTADO DE EMBRIAGUEZ ALCOÓLICA**

Cacoal
Agosto/2006

ARTUR AKIHIRO KAMIYA

**A RESPONSABILIDADE PENAL DO AGENTE QUE COMETE O CRIME DE
HOMICÍDIO EM ESTADO DE EMBRIAGUEZ ALCOÓLICA**

Trabalho apresentado à banca examinadora da Universidade Federal de Rondônia – UNIR – *Campus* Cacoal, como exigência parcial para obtenção do título de bacharel em Direito, sob a orientação do Professor especialista Silverio dos Santos Oliveira.

PARECER DE ADMISSIBILIDADE DO PROFESSOR ORIENTADOR

O acadêmico **Artur Akihiro Kamiya** desenvolveu o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “**A Responsabilidade Penal do Agente que comete o Crime de Homicídio em Estado de Embriaguez Alcoólica**”, obedecendo aos critérios do Projeto de Monografia apresentado ao Departamento de Direito da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, *Campus* de Cacoal - RO.

O acompanhamento foi efetivo, tendo o desenvolvimento do trabalho, observado os prazos fixados pelo Departamento de Direito.

Assim sendo, o acadêmico está apto para a apresentação expositiva de sua monografia junto à Banca Examinadora.

Cacoal/ RO, 18 de agosto de 2006.

Professor Especialista Silvério dos Santos Oliveira
Orientador

ARTUR AKIHIRO KAMIYA

**A RESPONSABILIDADE PENAL DO AGENTE QUE COMETE O CRIME DE
HOMICÍDIO EM ESTADO DE EMBRIAGUEZ ALCOÓLICA**

AVALIADORES

Professor especialista Silverio dos Santos Oliveira

Nota

Professor Francisco José Garcia de Figueiredo

Nota

Professor Fábio Henrique

Nota

Média

Cacoal
Agosto/2006

Dedico este trabalho

*À Cleonice, minha esposa e fiel
companheira.*

*Aos meus filhos Jolbert e Danilo,
dádivas do bondoso Deus.*

*Aos meus queridos pais, Kenichi e
Toshie, pelos valores em mim
lapidados.*

Agradeço

A Deus, fonte de toda a sabedoria.

Ao professor especialista Silverio dos Santos Oliveira pela orientação.

Aos demais professores da UNIR, pelo empenho e dedicação no ensino.

Aos colegas de turma, pelas experiências compartilhadas ao longo do curso.

*Não estejas entres os bebedores de
vinho, nem entre os comilões de carne,
pois o bebedor e o comilão cairão em
pobreza, e a sonolência cobrirá de
trapos o homem.*

*Ouve a teu pai, que te gerou, e não
desprezes a tua mãe, quando vier a
envelhecer.*

*Compra a verdade, e não a vendas;
adquire a sabedoria, a disciplina e o
entendimento.*

RESUMO

A questão da responsabilização penal dos agentes que, no momento do crime, encontram-se em estado de embriaguez, gera certa polêmica na prática forense. O trabalho aborda o tema, delimitando-o à espécie de embriaguez alcoólica e ao crime de homicídio. Analisa-se o crime em seu aspecto analítico, bem como a culpabilidade, e traz breves comentários sobre o homicídio, como tipo penal. Também enfoca o problema da embriaguez alcoólica, para se chegar a uma conclusão sobre sua influência no comportamento do agente, no momento em que este comete o crime de homicídio. Por fim, descreve-se as possibilidades legais de responsabilização penal do ébrio delinqüente, com a conclusão pela interpretação do artigo 28, inciso II, do Código Penal, à luz do princípio constitucional do estado de inocência, de modo a expurgar do ordenamento jurídico qualquer resquício da responsabilidade penal objetiva. A metodologia utilizada no presente trabalho consistiu em consultas às obras bibliográficas.

Palavras-chave: Homicídio, embriaguez alcoólica, responsabilidade penal.

ABSTRACT

The question of the criminal responsibility of the agents who, at the moment of the crime, meet in drunkenness state, generates certain practical controversy in the forensic one. The work approaches the subject, delimiting it to the species of alcoholic drunkenness and to the homicide. One analyzes the crime in its analytical aspect, the culpability, and brings brief commentaries on the homicide, as criminal type. Also it focuses the problem of the alcoholic drunkenness, to arrive itself at a conclusion on its influence in the behavior of the agent, at the moment where this commits the homicide. Finally, one describes the legal possibilities of criminal responsibility of the delinquent drunkard, with the conclusion for the interpretation of article 28, interpolated proposition II, of the Criminal Code, to the light of the constitutional principle of the innocence state, in order to purge of the legal system any vestige of the objective criminal liability. The methodology used in the present work consisted of consultations to the bibliographical workmanships.

Key words: Homicide, alcoholic drunkenness, criminal liability.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. CONDUTA CRIMINOSA	13
1.1. Conceito de Crime	13
1.2. Conduta	15
1.2.1. Dolo e Culpa	15
1.2.2. Teorias da Ação	16
1.2.3. Teoria Causalista ou Naturalista da Ação	16
1.2.4. Teoria Finalista da Ação	17
1.2.5. Teoria Social da Ação	18
1.2.6. Quadro Comparativo das Teorias sobre a Ação	18
1.2.7. Posição Doutrinária Brasileira	19
1.3. Tipicidade	20
1.4. Antijuridicidade	20
1.5. Culpabilidade	22
1.5.1. Imputabilidade	23
1.5.2. Consciência Potencial da Ilcitude	25
1.5.3. Exigibilidade de Conduta Diversa	26
2. O HOMICÍDIO	27
3. EMBRIAGUEZ ALCOÓLICA	29
3.1. Conceito de Embriaguez	29

3.2. Conceito de Embriaguez Alcoólica	30
3.3. Precedentes Históricos	31
3.4. A Embriaguez na Atualidade	32
3.5. Metabolismo do Álcool no Organismo Humano	33
3.6. Distinção entre Tolerância e Dependência Alcoólica	34
3.7. Distinção entre Alcoolismo, Hipersensibilidade ao Álcool e Embriaguez Normal	35
3.8. Embriaguez Simples (ou Fisiológica)	37
3.8.1. Fases da Embriaguez Simples	37
3.9. Embriaguez Patológica e o Alcoolismo Crônico	38
3.10. Diagnóstico da Embriaguez	39
4. SISTEMA DA EMBRIAGUEZ NO CÓDIGO PENAL	45
4.1. Comentários às Espécies Legais de Embriaguez	47
5. DA RESPONSABILIDADE PENAL	49
5.1. Embriaguez Acidental Completa (proveniente de caso fortuito ou força maior)	50
5.2. Embriaguez Acidental Incompleta (proveniente de caso fortuito ou força maior)	51
5.3. Embriaguez Patológica e a Crônica	52
5.4. Embriaguez Não-acidental Voluntária e Culposa e a Embriaguez Preordenada	53
5.4.1. Teoria da <i>Actio Libera in Causa</i>	53
5.4.1.1. Sua Aplicabilidade. Posição Doutrinária e Jurisprudencial	54
CONCLUSÃO	60
REFERÊNCIAS	62